

Calendário da Educação Pré-Escolar

Uma conquista dos/as educadores/as e da FENPROF

Desde 2002 foi assim

ENQUANTO A FENPROF DENUNCIAVA

“Este projecto de despacho é profundamente penalizador para os educadores de infância. É mais do que injusto, é inaceitável. Até agora, os jardins de infância guiavam-se pelo calendário das escolas do 1º ciclo; agora diz-se que os educadores só têm pausas lectivas de uma semana no Natal e na Páscoa, em vez dos 15 dias a que têm direito os outros professores.

Diz-se ainda que os educadores de infância só podem marcar férias a partir de Agosto, enquanto todos os outros professores podem marcar as suas férias a partir de 15 de Julho. E isto porque se obriga os educadores a fazer actividades de formação e de preparação do ano lectivo seguinte durante os 15 dias posteriores ao encerramento dos jardins de infância... Como se o período ideal para preparar o ano lectivo seguinte fosse numa altura em que todos estão exaustos!

O Estado devia estar preocupado com os grandes problemas das famílias e não em definir se o jardim está aberto nas vésperas do Carnaval, ou se se tira dois ou três dias no Natal à pausa lectiva dos educadores. É como se os jardins fossem um sítio de guarda de crianças...

“Mais do que injusto, é inaceitável!”

Paulo Sucena, Secretário-geral da FENPROF

A FNE/UGT TENTAVA CALAR O PROTESTO

“Desde que não sejam postos em causa os direitos estatutários dos educadores de infância, a FNE [Federação Nacional dos Sindicatos de Educação] não estará contra este despacho. E, na nossa interpretação, nada indica que os educadores vão ter mais dias de trabalho com este calendário.

Temos de ter em conta que as famílias têm variadíssimos problemas sociais e que não têm os mesmos dias de férias que os professores e nós temos de pensar também nas famílias, apesar de sermos uma estrutura sindical.”

“Educadoras não vão ter mais dias de trabalho”

Paula Borges, Dirigente da FNE



A FENPROF nunca desistiu

“Nunca baixar os braços, nunca deixar de lutar quando a razão está do lado dos educadores e dos professores resulta, como estes sabem, do ADN da FENPROF. A luta por um calendário escolar que reconhecesse a Educação Pré-Escolar como primeira etapa da educação básica e não como uma resposta de cariz social durou 15 anos, mas nunca cedemos ao mais fácil que seria esquecer o problema. Nos pareceres que elaborámos, relativos à proposta de calendário escolar para cada ano lectivo, esta era a questão que merecia mais relevo. A cada ministro, dos que governaram a Educação nestes 15 anos, este foi problema colocado como de resolução obrigatória. Conseguimos finalmente e isso é importante, não só pela questão em si, mas porque são estes ganhos que nos renovam a força e reforçam a determinação para continuar a lutar.”

Mário Nogueira

Secretário-geral da FENPROF

Um pouco da história deste processo

Apoiados pela FENPROF Educadores/as assumiram a inevitável luta!

“Cerca de 6 mil Educadores de Infância participaram hoje (22 de Setembro) no Plenário Nacional Descentralizado promovido pela Federação Nacional de Professores e que teve lugar em todas as capitais de distrito do país, pelas 10h00.

No Plenário foi aprovada uma Moção que prevê, entre outras coisas, a realização de uma Concentração Nacional de Educadores de Infância no próximo dia 27 de Setembro em Lisboa, e uma Greve Nacional para o mês de Outubro, ainda sem data precisa.”

Participação nas manifestações e greve foi massiva!

“A FENPROF congratula-se pela adesão dos docentes da Educação Pré-Escolar e afirma a sua disponibilidade para, em conjunto com os Educadores de Infância, continuar a lutar pela valorização e dignificação da Educação Pré-Escolar.”



FENPROF Federação Nacional dos Professores



25 DE SETEMBRO DE 2002

Contra novo calendário do pré-escolar Educadores de infância manifestam-se sexta-feira em Lisboa!

“Mil educadores de infância deverão manifestar-se na próxima sexta-feira em Lisboa em protesto contra o novo calendário escolar imposto pelo Governo. Esta manifestação antecederá a greve nacional marcada para 8 de Outubro. Os dois protestos foram convocados pela Federação Nacional dos Professores (FENPROF).

A dirigente da Fenprof Júlia Vale disse hoje que é esperada a presença de educadores de infância de todo o país na manifestação de sexta-feira. Tendo em conta as inscrições já recebidas — que ainda estão abertas até amanhã —, o número de presenças “já ultrapassa um milhar”, indicou a dirigente.

Depois desta manifestação, o protesto dos educadores de infância vai aumentar com a greve nacional de 8 de Outubro, para a qual a FENPROF espera também uma “participação em massa, já que no plenário de dia 13 estiveram reunidas mais de seis mil pessoas”.

Os educadores contestam sobretudo o novo calendário escolar imposto pelo Governo, que não coincide com o do ensino básico, como reivindica a Fenprof, argumentando que o pré-escolar não pode ser dissociado do ensino básico e remetido para “mera função de guarda”. **Afinal não foram 1000. Foram 4000.**

8 DE OUTUBRO DE 2002

Educadores de Infância em greve!

“Durante o dia de hoje os educadores de infância de todo o país estão de greve. Em causa estão as alterações efectuadas ao Calendário Pré-Escolar este ano lectivo e segundo o qual as aulas começam um pouco mais cedo do que as escolas básicas e secundárias e só terminam as actividades em meados de Julho. Os educadores de infância exigem um calendário idêntico aos outros graus de ensino. “

A FENPROF, todos os anos, a nível institucional, foi apresentando alternativas justas e viáveis como:

“A FENPROF apresentou ao ME uma contra-proposta de Calendário Escolar, a qual foi discutida em reunião de 25 de Junho com o SEAE Jorge Pedreira.

O Despacho de Calendário Escolar para o ano lectivo 2008/09, persiste na diferenciação entre a educação



FENPROF aliou a formação à luta!

A FENPROF esteve sempre na primeira linha da luta pela alteração do calendário escolar no setor, afirmando estar em causa questões de ordem científico-pedagógica, psicológica e social das crianças e de ordem profissional dos/as educadores/as de infância.

Exemplo disso foi a associação que os vários sindicatos da FENPROF fizeram entre a luta pela equiparação ao calendário do ensino básico e a formação contínua. Associação que se transformou em diversas ações de formação (Jornadas Pedagógicas) muito participadas, nas quais a maioria dos/as profissionais se envolveram, quer transformando-as também em forma de protesto, quer fundamentando, com a participação de diversos especialistas, a sua justa e ajustada posição.

pré-escolar e a educação básica. A FENPROF foi a única organização sindical que apresentou uma proposta de alteração que consubstanciava a reivindicação que os Educadores de Infância e a FENPROF vêm exigindo desde 2000 - a aplicação à educação pré-escolar do mesmo calendário escolar definido para o 1º e 2º CEB.”

**A mudança exigida e necessária - a vitória da
persistência das/os educadores de infância!**

**A vitória obtida com esta mudança que
levou ao reconhecimento, pelo governo, da
razão dos educadores de infância, deve, por
isso, ser valorizada.**

**UMA CONQUISTA
DOS/AS
EDUCADORES/AS
E DA FENPROF!**